

EDITORIAL

vol. 23, edição especial / 2020

A **Entremeios**, enquanto publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), ao longo de seus 10 anos de edição, buscou constituir-se como um espaço de interlocução entre perspectivas teóricas que pensam a linguagem em sua relação com a conjuntura em que existe, funciona e é praticada produzindo seus efeitos. Nessa direção, a revista privilegiou trabalhos que se filiassem a essa temática, em que a abordagem pode ser variada: a língua em sua dinâmica no espaço e no tempo, a língua na relação com a Nação e o Estado, as línguas no Brasil e no mundo, linguagem e arte, linguagem e mídia, linguagem e tecnologia, linguagem e comunicação, linguagem e ideologia, linguagem e inconsciente, linguagem e ensino, entre inúmeros exemplos que poderíamos arrolar.

Para contemplar essa diversidade de temas e pesquisas, a revista apresentou seis seções: Estudos (artigos e ensaios inéditos na área); Entrevista com pesquisadores da área; Perfil biobibliográfico de pesquisadores da área; Resenha de textos recentes da área; Republicação de textos antigos e Temática (artigos e ensaios inéditos na área que discutam uma temática específica). As seções Estudos apresentaram periodicidade semestral. As Seções Entrevista, Perfil biobibliográfico, Temática, Resenha e Republicação foram publicadas de acordo com a disponibilidade dos textos.

Entre julho de 2010 e junho de 2020 foram publicados 15 Editoriais, 224 Estudos, 6 Debates, 8 Entrevistas, 12 Perfis, 10 Resenhas, 5 Traduções, 6 Seções Temáticas e 1 Republicação. Ao longo desses 10 anos, tivemos como editores responsáveis os professores doutores Eni Puccinelli Orlandi, Lauro José Siqueira Baldini, Ronaldo Teixeira Martins, Eduardo Alves Rodrigues, Luciana Nogueira, Valéria Regina Ayres Motta e Joelma Pereira de Faria Nogueira. Os Conselhos Científico e Editorial contaram com renomados professores de instituições nacionais e internacionais. Na última avaliação quadrienal da Capes, a revista recebeu Qualis B2.

A **Entremeios** contou com trabalhos submetidos por pesquisadores brasileiros e/ou estrangeiros, de mais de 50 instituições nacionais e 10 instituições internacionais, entre elas Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3, Université de Lausanne, École Normale Supérieure (ENS) de Lyon, Université Lumière-Lyon 2, Université Paris Diderot - Paris 7, Universidade de Turim (Itália), Universidad de Buenos Aires, Universidad Nacional de Córdoba, CONICET, Córdoba, Argentina, Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, Santiago – Chile, entre outras. No que tange as instituições nacionais, podemos destacar UNICAMP, USP, UFMG, UNIFAL, UFRGS, UFF, UFU, UFRJ, UERJ, UNESP, UFOP, UFJF, UNEMAT, UFSM, UFSCar, UFPE, UFC, UNIFESP, UFSC, PUCSP, PUCRIO, PUCRGS, UFPI, UFT, UFSB, UFRO, UFES, UFPA, UNITAU, UNIVAS, UNINCOR, entre outras.

No ano de 2020, com o início, desenvolvimento e consolidação do processo de fusão dos Mestrados em Educação e Bioética e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Univás em um novo programa, o PPGEducS – Programa de Pós-Graduação em Educação, Sociedade e Conhecimento, a coordenação do PPGL e a equipe editoria da **Entremeios** entenderam que era chegada a hora de descontinuar a revista. Assim, pensou-se em organizar este último volume – 23 – para encerrar os

trabalhos de publicação da revista, no qual apresentamos o Editorial, 9 artigos na seção Estudos e o Perfil da escritora israelense, Shoshana Felman.

Inicia-se a **Seção Estudos** com o texto de Kelly F. Mayrink Drumond (POSLIN – CEFET/MG), *Contrato, visada e ethos no tapete vermelho da 75ª. Edição do Globo de Ouro* que aborda um protesto convocado pelo movimento Time's up, que levou as celebridades a estrelarem o tapete vermelho com uma mesma cor de roupa: o preto. O artigo reflete sobre a existência de uma prática discursiva não verbal intrínseca às roupas, transformadas em instrumento político.

O artigo *A variação da preposição “a” como introdutora de argumentos verbais e de circunstanciadores locativos na escrita jornalística*, de Jéssica Marques da Costa Tostes (IL/UFF/CAPES) e Marli Hermenegilda Pereira (UFRRJ) discutem, pela perspectiva da sociolinguística variacionista, o uso variável da preposição A, em competição com as preposições EM e PARA, no esquema de transitividade verbal na escrita jornalística carioca, por meio de notícias e crônicas jornalísticas dos jornais Extra e O Globo.

O terceiro artigo, *A violência da palavra: uma análise bakhtiniana do enunciado “cala a boca*, de Ricardo da Silva (UFAL); Wilton Petrus dos Santos (UFAL) e Vanessa Maria Costa Bezerra Silva (UFAL) discutem a radicalização e assunção dos sentidos materializados por discursos que traduzem o desejo de fazer calar, isto é, que reverberam a opressão. Numa perspectiva bakhtiniana, foram correlacionamos enunciados produzidos em momentos distintos no Brasil pelo General Newton Cruz em 1983 e por Jair Bolsonaro em 2016 e 2020.

Os dizeres do presidente Jair Bolsonaro sobre o porte e a posse de armas no Brasil e os seus posicionamentos acerca da violência no país são discutido no artigo *Discurso da luta contra a violência: o porte de armas e os seus efeitos de sentido*, escrito por Elizangela Araújo dos Santos Fernandes (PPGLetras – UFT) e Thiago Barbosa Soares (UFT), os quais refletem sobre as fronteiras da linguagem tratadas como silêncio, bem como as posições-sujeito que o chefe de governo assume ao proferir dizeres sobre o decreto 9785/2019.

Para Sabrina Sant'Anna Rizental (IEL/UNICAMP), a notícia de um evento lúdico realizado na fronteira que separa o México dos EUA possibilitou entradas de leitura para pensar os processos migratórios, na relação entre as fronteiras simbólicas constituídas na e pela linguagem, no artigo que traz por título *No sobe e desce das gangorras: sentidos que rompem fronteiras*,

O artigo de João Paulo Martins de Almeida (PPGLL/UFAL), *“Menos direitos e emprego ou todos os direitos e desemprego”: a “uberização” do trabalho no Brasil no discurso presidencial*, trata das declarações de Jair Bolsonaro a respeito da situação dos/as trabalhadores/as no Brasil, analisa as formas como o discurso do mandatário reflete o discurso de mercado que promove o empreendedorismo e a “uberização” do mundo do trabalho.

Na sequência, Fernanda Surubi Fernandes (UEG), em seu artigo *Sentidos sobre corpo, estupro e interdição em “sol, lua e tália”*, objetiva analisar o funcionamento discursivo do estupro no conto “Sol, Lua e Tália” de Basile (1634), numa relação entre corpo,

memória e interdição. Os sentidos produzidos pela análise colocam em funcionamento uma relação de poder e de sentidos sobre os sujeitos, através de comportamentos que marcam na posição sujeito-mulher uma interdição do desejo.

Com o trabalho *A política do fim do mundo*, Isaac Costa (UFRGS) propõe uma leitura crítica de *Far Cry 5* em contraponto com sua continuação direta, *Far Cry New Dawn*. No percurso analítico, o autor explicitou a maneira como esses dois jogos retratam um momento específico da conjuntura social atual, qual seja, a crise do capitalismo liberal e algumas questões outras que incidem sobre a mesma.

Finaliza-se a **Seção Estudos** a partir de reflexões apresentadas pelo artigo *Cor versus gênero: análise discursiva do discurso de Bolsonaro no maranhão e comentários de internautas*, em que Maria do Carmo Gomes Pereira Cavalcanti (UNICAP) e Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo (UNICAP) analisam a reportagem do Jornal Nacional exibida em 29/10/2020, acerca do discurso do presidente sobre a cor rosa do refrigerante Jesus no Maranhão, e dois comentários de internautas no site da Folha de Pernambuco, no mesmo dia.

A **Seção Perfil**, de autoria de Karine de Medeiros Ribeiro, nos apresenta a escritora israelense Shoshana Felman cuja produção transita entre línguas (a francesa e a inglesa), continentes, países e disciplinas, apesar de a literatura se constituir como objeto privilegiado de seus estudos.

Este último número da revista Entremeios traz artigos que passeiam por uma diversidade de temas e perspectivas teóricas e analíticas, contribuindo, assim, com novas possibilidades de produção de sentidos para o desenvolvimento de suas pesquisas acerca da relação entre linguagem e sociedade. Estendemos o convite para que os leitores possam acessar ao portal da Entremeios, www.entremeios.inf.br, para conhecerem todas as demais publicações anteriores e asseguramos a manutenção de todas as publicações no site como parte do acervo da Revista.

Pouso Alegre (MG), fevereiro de 2021.

Dra. Joelma Pereira de Faria Nogueira
Editora Associada

Dra. Valéria Regina Ayres Motta
Editora Associada Executiva

Para citar este texto:

NOGUEIRA, Joelma Pereira de Faria; MOTTA, Valéria Regina Ayres. Editorial, **Entremeios** [Revista de Estudos do Discurso, ISSN 2179-3514, on-line, www.entremeios.inf.br], Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL), Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre (MG), vol. 23, p. 1-3, edição especial. 2020.

DOI: <http://dx.doi.org/10.20337/ISSN2179-3514revistaENTREMEIOSvol23pagina1a4>